



CONHECENDO AS MADEIRAS DA FAMÍLIA LEGUMINOSAE COM RAIOS UNISSERIADOS

Ana Catarina Siqueira Furtado¹, Paula Piloni Lima¹, Adam da Cruz Rodrigues¹, Joaquim Ivanir Gomes² & Fernanda Ilkiu-Borges²

¹Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, PA. ² Embrapa Amazônia Oriental – Laboratório de Botânica, Belém, PA, Brasil. (furtadoanacatarina@gmail.com)

A anatomia da madeira é uma ciência muito importante em vários aspectos da taxonomia, tecnologia, antracologia, paleobotânica dentre outras não menos importantes. Sendo assim, a estrutura lenhosa das leguminosas pode ser agrupada em função das características anatômicas do xilema secundário, destacando-se a largura dos raios em células que, sem dúvida alguma, é uma das características biológicas muito importantes nesse processo. O objetivo deste trabalho é agrupar 18 gêneros dessa família com raios exclusivamente unisseriados, considerando a estratificação, composição (homogeneidade e heterogeneidade) e densidade da madeira, os quais são parâmetros muito importantes para subsidiar a identificação desses táxons. Neste trabalho, foram analisados os gêneros com raios unisseriados, a partir de amostras de madeira obtidas no acervo da Xiloteca da Embrapa Amazônia Oriental, Belém-Pará e consulta bibliográfica. Nesse contexto, os gêneros estudados foram inseridos inicialmente em dois grupos: I) raios estratificados e homogêneos e II) raios não estratificados e heterogêneos. Além desses grupos foram gerados dois subgrupos com base na densidade, ou seja, madeiras medianamente pesadas e pesadas a muito pesadas. Sendo assim, no primeiro grupo foram incluídos os gêneros *Bauhinia*, *Cedrelinga*, *Centrolobium*, *Dalbergia*, *Dipteryx*, *Etabalia*, *Platymiscium*, *Platypodium*, *Pterocarpus* e *Pterodon*; com base na densidade da madeira (g/cm^3), espécies de *Bauhinia*, *Cedrelinga*, *Pterocarpus* são consideradas medianamente pesadas ($0,50\text{-}0,75\text{g/cm}^3$) e as demais estão incluídas em pesadas ($\geq 0,75\text{g/cm}^3$). No segundo grupo, estão inseridos os gêneros *Abarema*, *Batesia*, *Brownea*, *Elizabetha*, *Heterostemon*, *Macrolobium*, *Pithecellobium* e *Tachigali* (*Sclerolobium*). Com base na densidade pode-se separar espécies de *Abarema*, *Batesia*, *Heterostemon*, *Macrolobium*, *Tachigali* como medianamente pesadas ($0,50\text{-}0,71\text{g/cm}^3$), sendo as madeiras dos gêneros *Brownea*, *Elizabetha* e *Pithecellobium* pesadas ($\geq 0,72\text{g/cm}^3$). Outras características anatômicas e sensoriais também podem ser utilizadas para subsidiar a identificação desses taxons, tais como o diâmetro dos vasos, altura dos raios, células oleíferas (*Batesia floribunda* Spruce) e coloração do cerne da madeira. Portanto, nota-se que as classificações obtidas a partir das estruturas lenhosas contribuem para auxiliar na identificação e melhor direcionamento para o manejo florestal.

Palavras-chave: Leguminosae, madeira, raios, estratificação, densidade